

# SOBRADINHO

O PRINCIPAL ESPAÇO CULTURAL DA CIDADE FOI EXTINTO. O LOCAL HOJE ABRIGA BARES, ONDE SEMPRE HÁ CONFUSÃO

Os estudantes Ruberlan Ferreira do Nascimento, 16, José Rogério Ferreira, 18, e Juarez (nome fictício), 17, caminharam meia hora à procura de uma mesa de pingue-pongue. Com duas raquetes, uma rede e uma bolinha dentro de uma sacola de plástico, eles saíram a pé de Sobradinho II, onde moram, até a quadra 5 de Sobradinho I, onde existem algumas mesinhas próprias para o jogo.

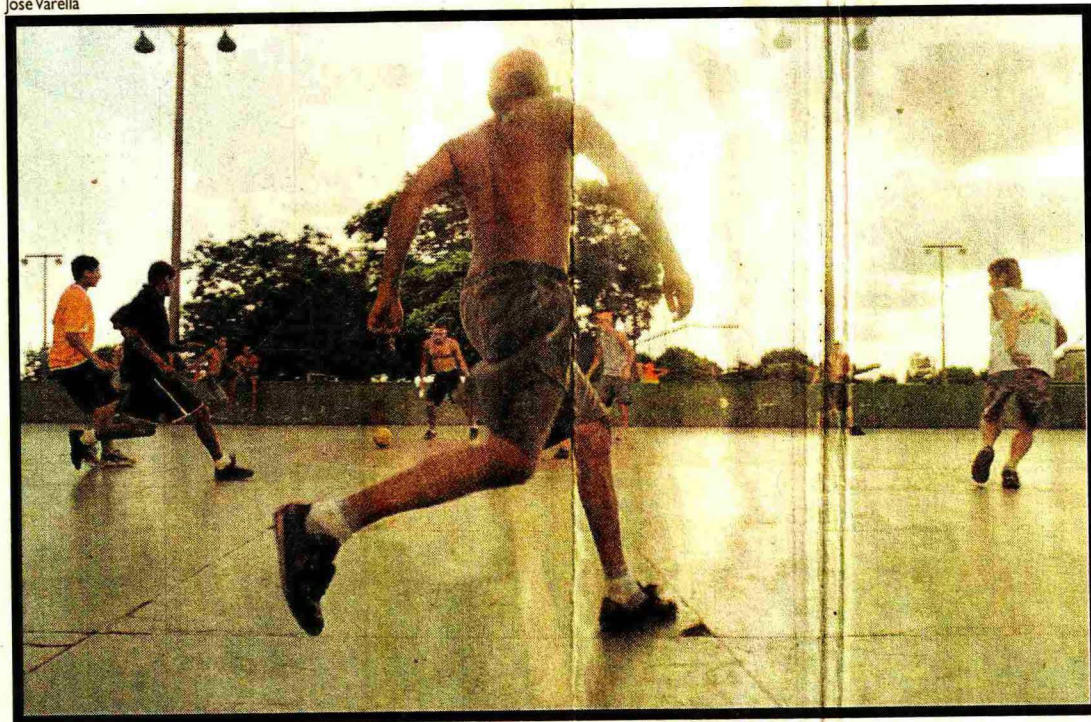
A única mesa que encontraram vazia no local estava quebrada. Os garotos tiveram de recolher pedrinhas no chão para improvisar um gancho que sustentasse a rede. Conseguiram. “A cidade já não tem muitas opções para a gente se divertir e as que têm estão assim, estragadas”, comenta Ruberlan.

Os garotos foram jogar ping-pong em Sobradinho I porque no setor onde moram há poucas alternativas para os jovens. Apenas algumas quadras poliesportivas sobrevivem no local, mas com ares de abandono. “A cidade é muito monótona, por isso tem tanto menino drogado”, acredita José Rogério.

Uma das opções de lazer era a Feira da Lua, extinta em janeiro. Músicos da cidade se apresentavam todas as sextas-feiras em um palco montado na quadra 8. Barraquinhas se espalhavam pelo local. O projeto chegou a reunir 7 mil pessoas. O diretor da Divisão de Cultura da administração da cidade, Toninho de Sousa, não revela o motivo do fim do programa, mas afirma que o projeto será reativado.

Apesar do fim da Feira da Lua, o local onde o projeto acontecia continua atraindo jovens. Nos finais de semana, eles se aglomeram nos bares próximos, mas muitas noites terminam em confusão. “Vira e mexe tem acerto de contas entre grupos rivais. Aí é tiro para todo lado. Muitas vezes, prefiro nem sair para não me arriscar a ser pega por uma bala perdida”, comenta a estudante Luciana Viana, 18 anos. Ela sente falta de atividades culturais na cidade. Sobradinho não tem um centro cultural, como existem em outras cidades. “Estamos com um pro-

José Varella



**DAS 20 QUADRAS ESPORTIVAS EXISTENTES EM SOBRADINHO, A MAIORIA ESTÁ EM PÉSSIMO ESTADO DE CONSERVAÇÃO**

jeto para construir um espaço onde possamos oferecer oficinas de arte”, afirma Toninho de Sousa.

Sobradinho tem um teatro, onde acontecem atividades voltadas sobretudo para crianças. Há ainda o Parque dos Jequitibás, onde os jovens podem fazer trilhas ecológicas. Na área esportiva, existe o Projetão — programa de aulas gratuitas de esportes oferecidas pela administração no Ginásio Esportivo. São aulas de futebol, handebol e outros 10 esportes. Atualmente, são atendidos 4.089 adolescentes.

Mas, do lado de fora do ginásio, o quadro não é nada otimista. Existem 20 quadras poliesportivas em toda a cidade, segundo o diretor da Divisão de Lazer, Esportes e Turismo da administração de Sobradinho, Timóteo Freitas. O número é considerado pequeno pelos jovens, principalmente porque a maioria delas está em péssimo estado. “São poucas quadras. Não dá para todos”, revela o estudante Ricardo Bicalho, 17 anos, que costuma disputar uma vaga numa das quadras do módulo esportivo para jogar futebol.